



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

03/08/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

INSS pode cortar aposentadoria por invalidez mesmo após 10 anos de concessão

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) pode revisar e cortar benefícios por incapacidade e assistenciais mesmo após o prazo de dez anos da concessão. O entendimento está em resolução do CRPS (Conselho de Recursos da Previdência Social) publicada no Diário Oficial da União desta quarta (2), que uniformiza a regras para quem recorre ao conselho.

De acordo com o documento, o INSS poderá revisar e cancelar o pagamento de aposentadoria por invalidez — hoje chamada de aposentadoria por incapacidade permanente —, auxílio-doença, que é o auxílio por incapacidade temporária, e BPC (Benefício de Prestação Continuada) após o prazo decadencial por se tratar de benefícios que estão sujeitos à revisão periódica prevista na lei.

Há, no entanto, exceções nas quais o instituto não pode fazer o corte da renda.

O advogado Rômulo Saraiva, especialista em Previdência e colunista da Folha, reforça que, com a resolução, o conselho aplica entendimento já consolidado administrativamente por se tratar de benefícios nos quais o cidadão pode ter alta médica, mesmo depois de muitos anos, como na aposentadoria por invalidez e no auxílio-doença.

"Neste caso, o motivo de garantir o corte após dez anos é porque esse tipo de benefício pode mudar a qualquer momento. Hoje, com o avanço da medicina, a pessoa que tem esse benefício pode ficar boa, e o benefício perde a razão de ser", diz.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 03 de agosto.

Revisão da vida toda: STF suspende tramitação dos processos

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes atendeu o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e suspendeu o trâmite de todos os processos sobre revisão da vida na Justiça.

A medida, porém, é temporária – vale até o STF julgar entre os dias 11 e 21 do próximo mês, no plenário virtual, o recurso (embargos de declaração) do INSS, apresentado em maio, contra decisão no julgamento da Corte favorável à revisão da vida toda.

Segundo o STF, o INSS argumentou que somente a partir do julgamento do recurso será possível definir o número de benefícios a serem analisados, estimar o impacto financeiro e mensurar as condições estruturais necessárias ao cumprimento da decisão.

Segundo a assessoria do STF, Moraes alega que no recurso de maio o INSS apontou omissões na decisão do julgamento e o que fazer em relação aos efeitos da sentença. "Em seu entendimento (de Moraes), é prudente suspender os processos que tramitam nas instâncias anteriores", afirma o STF. Saiba mais em: A Tribuna, quinta-feira 03 de agosto.

Insatisfação com vale-refeição atinge 36% dos trabalhadores

Mais de três em cada dez trabalhadores (36% do total) está insatisfeito com as empresas emissoras de seus cartões de vale-alimentação (VA) e vale-refeição (VR) e gostariam de trocá-las. Isso é o que revelou uma pesquisa inédita realizada pela LCA, que foi contratada pelo iFood, plataforma de delivery de refeições.

A pesquisa, realizada em julho do ano passado, ouviu cerca de 500 pessoas, de todo o país. Também apontou que 38% dos trabalhadores que recebem o benefício reclamam que a bandeira atual não é aceita em todos os estabelecimentos. Além disso, 18% apontam que ela não oferece serviços de qualidade. Outra reclamação apontada por 39% dos entrevistados é que a bandeira atual não oferece serviços inovadores.

"Os dados revelam que os beneficiários do programa, o trabalhador que recebe vales refeição e alimentação, quer ter o direito de escolher a empresa que melhor atende as suas necessidades. A pesquisa também mostra a insatisfação com a atual estrutura desse mercado, com número limitado de estabelecimentos que aceitam o vale-benefício ou, em algumas regiões, com nenhum restaurante ou supermercado operando com vale-refeição ou vale-alimentação", disse Guilherme Paiva, head de Políticas Públicas do iFood.

Saiba mais em: CNTI, quarta-feira 03 de agosto.

BC corta Selic em 0,5 ponto, para 13,25%; Campos Neto e Galípolo concordam

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central anunciou nesta quarta-feira (2) o primeiro corte de juros no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com a redução da taxa básica (Selic) em 0,5 ponto percentual —de 13,75% para 13,25% ao ano. O tamanho do afrouxamento gerou divergências e o placar final ficou apertado (5 a 4), mas os diretores foram unânimes em antever novas quedas de 0,5 ponto nas próximas reuniões.

Alvo de críticas recorrentes de Lula, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, deu o voto final (como de praxe) e decisivo pela redução. Já a parte minoritária dos diretores votou na reunião por um corte menor, de 0,25 ponto percentual.

O colegiado do BC antecipou que prevê um novo corte de 0,5 ponto percentual na próxima decisão do Copom, em setembro, e de mesma intensidade nas reuniões seguintes. Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 03 de agosto.

Preço dos alimentos cai mais no Brasil do que lá fora

Os preços internos dos produtos agropecuários estão com uma desaceleração maior do que os externos. No segundo trimestre deste ano, a redução nominal do IPPA, um índice que mede o comportamento dos preços pagos ao produtor em quatro categorias de produtos, foi de 11,4% internamente.

Os preços internacionais dos alimentos, medidos pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), tiveram redução de 3,3%. Neste mesmo período, os produtos industriais, averiguados pelo IPA (Índice de Preços por Atacado Oferta Global), da FGV, caíram 3,8%, e a taxa de câmbio recuou 4,7%.

Essa retração dos preços no campo é transferida para o bolso dos consumidores e ajuda a derrubar a inflação. Dados desta quarta-feira (2) da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) indicam que a taxa de alimentação de julho teve retração de 1,1% em São Paulo, o maior recuo mensal registrado em seis anos.

O acompanhamento interno de preços é do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), que, devido à queda acentuada no segundo trimestre, em relação ao primeiro, aponta uma retração acumulada de 13,3% nos preços do primeiro semestre, em comparação aos de igual período de 2022.

De janeiro a junho, os preços internacionais dos alimentos desaceleraram 16,2%, segundo a FAO, e os industriais, 3,4% no Brasil. A taxa de câmbio ficou estável. Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 03 de agosto.

Mutirão renegocia contas atrasadas de água, luz, gás e telefone até o dia 11

Consumidores com dívidas em atraso têm até o dia 11 de agosto para renegociá-las no mutirão Renegocia!, ação criada pela Senacon, do Ministério da Justiça, em conjunto com órgãos de defesa.

Até a última terça (1º), 5.137 atendimentos foram registrados pelo Procon-SP dentro do programa, 200 deles somente no primeiro dia. Cada atendimento representa uma dívida registrada, já que vários consumidores possuíam mais de uma dívida, segundo o órgão.

Dentre os problemas mais demandados estão: dificuldade na renegociação ou parcelamento das dívidas; cálculo de juros, saldo devedor (contestação, solicitação de histórico, dívidas); cobrança indevida; cobrança de tarifas, taxas, valores não previstos ou não informados e inscrição indevida no cadastro de nome sujo.

Enel, Bradesco, Itaú, Sabesp e Banco do Brasil são as empresas que tiveram mais dívidas renegociadas. Consumidores do Estado de São Paulo podem aderir pelo site www.procon.sp.gov.br.

Diferentemente do Desenrola Brasil, o Renegocia! não tem limite de renda para participação, e qualquer débito pode ser negociado. No entanto, não há retirada do nome dos devedores do cadastro de inadimplentes, como no Desenrola.

O mutirão está previsto no decreto 11.567, que elevou o valor do mínimo da renda mensal existencial de R\$ 303 para R\$ 600 para superendividados, pessoas que não conseguem pagar suas dívidas e manter o mínimo para sobreviver.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 03 de agosto.